

REMATE DE MALES

Campinas-SP, (33.1-2): pp. 407-412, Jan./Dez. 2013

Informações biobibliográficas

Maria Augusta Fonseca é Professora Livre-Docente do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada FFLCH-USP. Foi bolsista da FAPESP e da Fundação VITAE. Em vigor: CNPQ, bolsa PQ. É autora de: *Palhaço da burguesia – Serafim Ponte Grande e o universo circense*. São Paulo, Polis, 1979; *Oswald de Andrade – Biografia*. São Paulo, Art Editora, 1990. 2ª edição revista e aumentada. São Paulo, Globo, 2008. Entre os ensaios, estão: “A carta pras icamiabas”, in Edição crítica de *Macunaíma o herói sem nenhum caráter*. Coleção Archivos, UNESCO. Ed. crítica de Telê Porto Ancona Lopez, 1988 (1ª Ed.), 1999, 2ª Ed.; e “Tai: é e não é. *Cancioneiro Pau Brasil*. Revista *Literatura e Sociedade 7 - Modernismo*. DTLLC, FFLCH, USP, 2003-2004. Livre-docência (2006): *Dois livros interessantíssimos*: 1. Edição crítica de *Memórias sentimentais de João Miramar* e de *Serafim Ponte Grande*. 2. Ensaios sobre as respectivas obras. A sair em *Obra incompleta de Oswald de Andrade* (org. Jorge Schwartz), Archivos, UNESCO. (Prelo).

Maria Eugenia Boaventura é Professora Titular do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Tem vários livros publicados sobre o modernismo.

Marcia Regina Jaschke Machado é Doutora em Literatura Brasileira, pela Universidade de São Paulo, com a tese *O Modernismo dá as cartas: circulação de manuscritos e busca de consensos entre intelectuais nos de 1920*, financiada pelo CNPq. Atuou como professora substituta em universidades públicas: Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Viçosa e Unicentro. É autora do livro *Manuscritos de outros escritores no Arquivo Mário de Andrade: perspectivas de estudo* (2008), financiado pela CAPES através do PROEX, onde foi publicada a dissertação de mestrado que leva o mesmo título e que também contou com financiamento da CAPES. Possui artigos em importantes periódicos

como *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, *Manuscrita* e *Terra Roxa e outras Terras*.

Telê Ancona Lopez possui graduação em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1961), especialização em Teoria Literária e Literatura Comparada, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo (1962), mestrado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela FFLCH-USP (1967) e doutorado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada) pela FFLCH-USP. (1970). Foi aprovada em concurso de livre-docência em Literatura Brasileira na FFLCH-USP e em concurso de titularidade no IEB-USP. É professora titular da Universidade de São Paulo. Têm ministrado cursos de graduação e pós-graduação, e orientado projetos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Estuda especialmente o modernismo brasileiro, as vanguardas europeias, os gêneros de fronteira, a crítica textual e a crítica genética, tendo publicado livros e artigos nessas áreas. Foi curadora do Arquivo Mário de Andrade no IEB-USP, até 2008. Foi coordenadora do projeto temático FAPESP, Estudo do processo de criação de Mário de Andrade nos manuscritos de seu arquivo, em sua correspondência, em sua marginália e em suas leituras; 2006-2011. Formou mestres e doutores. Coordenadora das edições de texto apurado, acrescidas de estudos e dossiê de documentos, no projeto IEB-USP/Nova Fronteira, desde 2007.

Vera Chalmers é nascida no Rio de Janeiro e criada em São Paulo, onde reside e trabalha na UNICAMP, como Professora Colaboradora. É formada em Português e Inglês pelo Curso de Letras da FFLCH-USP, bacharelado e licenciatura em 1968. Defendeu o Mestrado em Letras pela FFLCH-USP, em 1973, com Dissertação sobre os Esparsos de Oswald de Andrade, e o Doutorado também em Letras pela FFLCH-USP, em 1965, com Tese sobre o jornalismo de Oswald de Andrade. Tem livros publicados: *Três Linhas e quatro verdades* (1976); *Telefonema-Antologia dos textos jornalísticos de Oswald de Andrade* (1979); *Telefonema* (2007), além de artigos e ensaios em jornais e revistas. É pesquisadora do Modernismo Brasileiro e Internacional, bem como da literatura publicada na imprensa libertária, na virada do século dezenove para o vinte, no Brasil e no exterior.

Gênese Andrade é professora universitária, pesquisadora e tradutora. Mestre e doutora em Literatura Hispano-americana pela USP, Pós-doutora em Literatura Comparada pela Unicamp. Autora de *Pagu/ Oswald/ Segall* (Imprensa Oficial; Museu Lasar Segall, 2009). Organizadora de *Feira das*

Sextas, de Oswald de Andrade (Globo, 2004), e coorganizadora de *Un diálogo americano: Modernismo brasileiro y vanguardia uruguaya (1924-1932)* (Universidad de Alicante, 2006).

Marcos Antonio de Moraes é Professor da área de Literatura Brasileira do Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, e Bolsista Produtividade em Pesquisa, CNPq. Coordena o Núcleo de Estudos de Epistolografia Brasileira (CNPq) Organizou, entre outras edições de cartas, *Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira* (EDUSP/IEB, 2000) e *Câmara Cascudo e Mário de Andrade: Cartas, 1924-1944* (Global, 2010).

Kenneth David Jackson é professor de literatura luso-brasileira na Yale University, onde organizou o simpósio centenário Joaquim Nabuco at Yale: Statesman, Author, Ambassador (2008) e promoveu congressos sobre literatura, arte, música e etnografia. Autor de *Adverse Genres in Fernando Pessoa* (Oxford, 2010), *Joaquim Nabuco e Yale* (ed., 2010), *Oxford Anthology of the Brazilian Short Story* (2006), *Haroldo de Campos: A Dialogue with the Brazilian Concrete Poet* (Oxford, 2005), *A Vanguarda Literária no Brasil* (1998) e *As Primeiras Vanguardas em Portugal* (2003), do CD-ROM *Luís de Camões and the First Edition of The Lusiads, 1572* (2003) e *A Prosa Vanguardista na Literatura Brasileira: Oswald de Andrade* (1978). Pesquisou no IEB-USP, na Índia e no Sri Lanka, foi professor da Fulbright no Brasil e atuou como violoncelista em várias orquestras e num quarteto de cordas.

Eduardo Sterzi (Porto Alegre, 1973) é professor de Teoria Literária na UNICAMP, além de escritor. Tem mestrado em Teoria da Literatura pela PUCRS, com dissertação sobre Murilo Mendes e o sublime, e doutorado em Teoria e História Literária pela UNICAMP, com tese sobre a *Vita Nova* de Dante Alighieri e a origem da lírica moderna. Publicou, entre outros, os livros de poesia *Prosa* (2001) e *Aleijão* (2009) e os volumes de ensaios *Por que ler Dante* (2008) e *A prova dos nove: alguma poesia moderna e a tarefa da alegria* (2008).

Leandro Pasini possui mestrado (2006) e doutorado (2011) em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor de Literatura Brasileira da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). É autor de *A apreensão do desconcerto: subjetividade e nação na poesia de Mário de Andrade* (São Paulo: Nankin, 2013. No prelo).

Marcia Arruda Franco (1960), professora de Literatura Portuguesa da USP desde 2003, graduou-se (1985) e fez o mestrado na PUC-Rio (1990), doutorado na UFRJ (1997), e pós-doutorado na Universidade de Lisboa, na área da História Cultural (2001 a 2003). Além de mais de meia centena de artigos em periódicos e capítulos de livros temáticos, publicou os volumes: *Sá de Miranda, um poeta no século XX* (2001), com apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB); *Sá de Miranda, poeta do século de ouro* (2005), e editou a antologia, *Poesia por Francisco de Sá de Miranda* (2011), com apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), órgão de fomento do governo português, e do Centro de Literatura Portuguesa (CLP) da Universidade de Coimbra (UC), todos pela editora Angelus-Novus. Organizou para *Floema* (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), o *Dossiê Sá de Miranda* (2008) e o *Dossiê Camões* (2010). Dirigiu e organizou o volume *Tágides*, USP (2011). Redigiu 6 verbetes do *Dicionário de Camões* (2011). Pelo Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (CIEC/UC/FTC), publicou *Camões e Garcia de Orta em Goa e em Portugal* (2012).

Flávia Camargo Toni é Mestre e Doutora pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Livre-docente e Titular pelo Instituto de Estudos Brasileiros (USP). Na década de 1980, na Divisão de Pesquisa do Centro Cultural São Paulo, reviu a indexação do acervo da Missão de Pesquisa Folclóricas, após o trabalho realizado por Oneyda Alvarenga. De lá para cá participou de dois projetos da mesma instituição com o intuito de digitalizar e disponibilizar o acervo colhido em 1938 pelo Departamento de Cultura. Orienta no Programa de Pós-Graduação em Musicologia do Departamento de Música da ECA/USP desde 1994 e, no Programa Culturas e Identidades Brasileiras, do IEB/USP, desde 2009. Após o Mestrado, estudando vida e obra de Manoel Dias de Oliveira, compositor do século XVIII, passou a estudar a obra musicológica de Mário de Andrade de quem editou o *Dicionário Musical Brasileiro* (tema do Doutorado), a *Introdução à Estética Musical* e o projeto *Enciclopédia Brasileira*. Na livre-docência o tema de sua tese foi a gênese da ópera *Café*, parceria de Mário de Andrade e Francisco Mignone.

Tatiana Longo Figueiredo é Bacharel e Licenciada em Letras (1994), com mestrado (2001) e doutorado (2009) em Literatura Brasileira pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Desde 1993, participa de projetos ligados à organização do Arquivo Mário de Andrade, no Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Ao lado de Telê Ancona Lopez organizou a seleta de textos de Mário de

Andrade *São Paulo! comoção de minha vida* (projeto de Mão em Mão da Prefeitura de São Paulo), realizou o estabelecimento do texto de *Macunaíma* (Agir, 2008) e das *Poesias completas de Mário de Andrade*, no prelo da Nova Fronteira. Publicou, ainda, *Três Ottos por Otto Lara Resende* (IMS, 2002). Com bolsa FAPESP, desenvolveu, no IEB-USP, sob a supervisão de Telê Ancona Lopez, o projeto de pós-doutoramento *A literatura brasileira no Fichário Analítico de Mário de Andrade: caminhos da criação*. É membro da Associação de Pesquisadores de Crítica Genética (APCG) e da Modernist Studies Association (MSA).

Marcelo Moreschi é Doutor em Literatura Luso-Brasileira pela Universidade da Califórnia, Santa Barbara e Bolsista de pós-doutorado (Fapesp) no Departamento de Teoria Literária da Universidade Estadual de Campinas.

Silvia Quintanilha Macedo é Doutora em Literatura Brasileira (Usp), Mestre em Teoria Literária (Unicamp), Professora do Centro Universitário Fieo de Osasco e Coordenadora Editorial da Edifio, Editora do Centro Universitário Fieo.

Yudith Rosenbaum é Professora Doutora do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, onde leciona literatura brasileira na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Publicou os livros *Manuel Bandeira: uma poesia da ausência* (Edusp, 2002), *Metamorfoses do Mal: uma leitura de Clarice Lispector* (Edusp/Fapesp, 1999), *Clarice Lispector* (Publifolha, 2002) e *O Livro do Psicólogo* (Companhia das Letrinhas, 2007).

Júlio de Souza Valle Neto é Professor do Curso de Letras da Universidade Federal de São Paulo. Doutor em Literatura Brasileira pela UNICAMP, defendeu em 2011, sob a orientação do prof. Dr. Antonio Arnoni Prado, a tese *O Modernista no Antiquário: Pedro Nava, as Memórias e o Modernismo*.

Livia Grotto é doutora em Teoria e História Literária pela UNICAMP. Tem experiência na área de Literatura Geral e Comparada, com ênfase em Literaturas Estrangeiras Modernas do século XX, atuando no estudo das literaturas argentina e espanhola, sobretudo com os autores Ricardo Piglia, Jorge Luis Borges e Ramón Gómez de la Serna. O livro *Disfarces do invisível, duplicações da história na obra de Ricardo Piglia*, Annablume, 2010 é resultado de sua dissertação de mestrado.

João Fabio Bittencourt é Doutorando em Teoria e História Literária do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem/ UNICAMP.

Ana Maria Formoso Cardoso e Silva é Mestre (2003) e Doutora (2010) em Teoria e História Literária pela UNICAMP, onde também concluiu os cursos de Licenciatura em Letras (1995) e Bacharelado em Linguística (1998) e Letras (1995). Tem concentrado suas pesquisa em temas de literatura brasileira e crítica genética.